



## **AMÉRICA/ESTADOS UNIDOS - Esperança e cautela dos Bispos após a decisão da Suprema Corte sobre a imigração**

Washington (Agência Fides) - Um passo para uma reforma humana da imigração, mas que deve ser considerada com cautela, porque ainda falta um sistema de imigração justo: é o significado da nota publicada pela Conferência Episcopal dos Estados Unidos, enviada à Agência Fides, sobre a decisão da Corte Suprema de 25 de junho que rejeitou algumas das disposições contidas na lei de imigração no Arizona. Em particular as disposições que permitiriam as prisões sem mandado de pessoas suspeitas de um crime que prevê a expulsão, que teriam configurado como crime a busca de trabalho no estado, que teria considerado a presença das pessoas sem documentos um crime de estado, deixando em vigor o controle total das autoridades sobre os migrantes. Os Bispos encontraram motivo de esperança na decisão (Arizona contra Estados Unidos), pois acreditam que ela reflete seus apelos por leis humanas e justas de imigração, e suas preocupações, pois esse tipo de lei pode dividir famílias (veja Fides 1/06/2012).

A cautela está no fato de que poderia ser acrescentada uma nova medida, segundo a qual os imigrantes deveriam levar sempre consigo os documentos.

A nota assinada pelo Arcebispo de Los Angeles, Dom José H. Gomez, presidente da Comissão para as Migrações da Conferência Episcopal, afirma que "a decisão da Corte Suprema de não aceitar todas as medidas do Arizona confirma o forte papel do governo federal em matéria de imigração"; ao mesmo tempo pede ao Congresso que trabalhe para aplicar uma reforma urgente da lei. O texto recorda também que a Igreja Católica nos Estados Unidos continuará a lutar por uma "reforma do sistema migratório nacional que seja humana e justa". "A Igreja continuará a estar ao lado dos migrantes e de suas famílias, buscando sempre a justiça", conclui o Arcebispo Gomez. (CE) (Agência Fides, 26/06/2012)